

PEDI ao Senhor chuvas na estação serotina, e o Senhor fará cair a neve, e lhes dará chuvas em abundancia, a cada humerva no campo.

2 Porque os idolos derão respostas vãs, e os adivinhos tiverão visões mentirosas, e os sonhadores fallarão no ar: davão consolações falsas: por isso elles forão levados como hum rebanho: serão affligidos, porque elles não tem pastor.

3 O meu furor se accendeo contra os pastores, e eu irei com a minha visita sobre os bódes: porque o Senhor dos exercitos visitou o seu rebanho, a casa de Judá, e elle os poz como o cavallo da sua gloria na guerra.

4 De Judá sahirá o angulo, d'elle a estaca, d'elle o arco de guerra, d'elle todos os exactores juntos.

5 E elles serão como huns valentes soldados, que nas refregas pizarão aos pés o inimigo, como a lama das ruas: e pelejarão valerosamente, porque o Senhor está com elles: e por elles será posta em desordem a cavallaria de seus adversarios.

6 E eu fortalecerei a casa de Judá, e salvarei a casa de José: e fa-los-hei tornar, porque me compadecerei d'elles: e elles serão como erão, antes que eu os rejeitasse: porque eu sou o Senhor seu Deos, e eu os escutarei.

7 E elles serão como os valentes d'Ephraim, e o seu coração se alegrará como com o vinho: e seus filhos os verão, e se alegrarão, e o seu coração exultará no Senhor.

8 Eu lhes darei hum assobio, e os congregarei, porque os remi: e multiplica-los-hei assim como antes se tinham multiplicado.

9 E eu os sementeirei por entre os povos, e elles de longe se recordarão de mim: e viverão com seus filhos, e tornarão a vir.

10 E eu os farei tornar da Terra do Egypto, e os congregarei da Assyria, e os trarei para a terra de Galaad e do Libano, e não se achará lá lugar para elles:

11 E Israel passará o estreito do mar, e o Senhor lhe ferirá as ondas do mar, e todas as profundidades do rio serão confundidas, e a soberba d'Assur será humilhada, e o sceptro do Egypto se retirará.

12 Eu os fortificarei no Senhor, e elles ajudarão no seu nome, diz o Senhor.

CAPITULO XI.

Incendio do templo, e ruina de Jerusalem. Pastor com dous cajados suscitado por Deos. Trinta moedas de prata, recompensa do pastor.

ABRE, ó Libano, as tuas portas, e coma o fogo os teus cedros.

2 Uiva, ó fúia, porque os cedros cairão, porque os mais elevados forão destruidos:

uivai, ó carvalhos de Basan, porque o forte bosque foi cortado.

3 Parece-me que estou ouvindo a voz dos uivos dos pastores, porque toda a sua grandeza foi destruida: a voz dos rugidos dos leões, porque a soberba do Jordão foi anniquilada.

4 Isto diz o Senhor meu Deos: Apascenta estas rezes destinadas para o matadouro,

5 As quaes matavão os que as possuíão, e d'isso se não magoavão, e as vendião, dizendo: Bemdito o Senhor, nós nos fizemos ricos: e assim os seus proprios pastores lhes não perdoavão.

6 Eu pois não perdoarei mais aos habitantes d'esta terra, diz o Senhor: eis-aqui estou eu que entregarei os homens, cada hum nas mãos do seu visinho, e nas mãos do seu rei: arruinarão a terra, e eu os não livrarei da mão d'elles.

7 E por isso, ó pobres do rebanho, eu apascentarei as rezes destinadas para o matadouro: então tomei eu dous cajados, a hum dos quaes chamei a fermosura, e a outro chamei o cordel: e levei a pascer o rebanho.

8 E cortei tres pastores n'um mez, e amim se me apertou a alma a respeito d'elles: porque tambem a sua alma me foi inconstante.

9 E eu disse: Eu vos não apascentarei: o que morre, morra: e o que se corta, corte-se: e os que escaparão da matança, devorem cada hum a carne do seu visinho.

10 Eu então tomei o meu cajado, que se chamava a fermosura, e quebrei-o para assim desfazer o meu concerto, que tinha feito com todos os povos.

11 N'aquelle dia pois foi annullado esse concerto: e os pobres do rebanho que me guardão fidelidade, reconhecerão que isto he palavra do Senhor.

12 E eu lhes disse: Se parece bem aos vossos olhos, dai-me a recompensa que me he devida: e senão, deixai-vos d'isso. Então me pagarão elles pelo meu salario trinta moedas de prata.

13 E o Senhor me disse: Arroja ao estatuario esse dinheiro, essa bella somma, que elles crêão que eu valia, quando me pozerão em preço. E tomei as trinta moedas de prata: e as lancei na casa do Senhor para o estatuario.

14 Então quebrei eu o meu segundo cajado, que se chamava o cordel, para dissolver a irmandade entre Judá, e Israel.

15 E o Senhor me disse: Toma ainda os sinaes de hum pastor insensato.

16 Porque eis-ahi vou eu a suscitar na terra hum pastor, que não visitará as ovelhas abandonadas, que não buscará as que se desgarrarão, e que não curará as docentes, e que não sustentará as que estão sãs, mas que

comerá a carne das gordas, e quebrará as unhas d'ellas.

17 O' pastor, e ó idolo, que abandonas o rebanho: a espada cahirá sobre o teu braço, e sobre o seu olho direito: o seu braço se mirrará de secura, e o seu olho direito coberto de trévas se escurecerá.

CAPITULO XII.

Judá, e Jerusalem serão affligidos pelos seus adversarios: mas o Senhor tomará á sua conta defende-los. Elle derramará hum espirito de graça, e de oração sobre o seu povo. Elles chorarão aquelle, a quem traspassarão.

PESO da palavra do Senhor sobre Israel.

O Senhor, que estendeo o ceo, e que fundou a terra, e que formou o espirito do homem dentro nelle, diz:

2 Eis-ahi porei eu a Jerusalem como a verga de huma porta de embriaguez para todos os povos dos arredores: e até Judá se achará no cêrco contra Jerusalem.

3 E acontecerá isto: n'aquelle dia porei eu a Jerusalem por pedra de carga a todos os póvos: todos aquelles, que a levantarem, ficarão escalavrados com esmagaduras: e colligar-se-hão contra ella todos os reinos da terra.

4 N'aquelle dia, diz o Senhor, ferirei de pismo todos os cavallos, e de frenesi os que montão n'elles: e abrirei os meus olhos sobre a casa de Judá, e ferirei de cegueira os cavallos de todos os póvos.

5 Então dirão os chefes de Judá no seu coração: Achem os habitantes de Jerusalem as suas forças no Senhor dos exercitos, que he o seu Deos.

6 N'aquelle dia porei eu os chefes de Judá como hum tição de fogo, que se mette debaixo da lenha, e como hum facho acezo entre a palha: e elles devorarão pela direita, e pela esquerda todos os póvos que os cercavão: e Jerusalem será outra vez habitada no seu mesmo lugar, me que foi fundada Jerusalem.

7 E o Senhor salvará as tendas de Judá, como o fez no principio: para que a casa de David senão glorie com soberba em si mesma, e para que os habitantes de Jerusalem não se elevem contra Judá.

8 N'aquelle dia protegerá o Senhor os habitantes de Jerusalem, e o que d'entre elles tropeçar n'aquelle dia, será como David: e a casa de David parecerá aos olhos d'elles como a de Deos, como hum anjo do Senhor.

9 E acontecerá isto n'aquelle dia: eu procurarei fazer em migalhas todas Gentes, que vierein contra Jerusalem.

10 E eu derramarei sobre a casa de David, e sobre os habitantes de Jerusalem, hum espirito de graça, e de preces: e elles porão os olhos em mim, a quem traspassarão: e

chora-lo-hão com pranto como se chora hum filho unico, e terão d'elle hum sentimento como se costuma ter na morte de hum primogenito.

11 N'aquelle dia haverá hum grande pranto em Jerusalem, assim como o pranto da cidade d'Adadremmon no campo de Maggeddon.

12 E a terra chorará: humas familias e outras familias á parte: as familias da casa de David á parte, e suas mulheres á parte:

13 As familias da casa de Nathan á parte, e suas mulheres á parte: as familias da casa de Levi á parte, e suas mulheres á parte: as familias de Semei á parte, e suas mulheres á parte.

14 Todas as outras familias, familias e familias, á parte, e suas mulheres á parte.

CAPITULO XIII.

Fonte aberta na casa de David, e aguas habitantes de Jerusalem. Idolos abolidos. Falsos prophetas castigados. Pastor ferido, ovelhas desgarradas.

N'AQUELLE dia haverá huma fonte patente para a casa de David, e para os habitantes de Jerusalem, para se lavarem n'ellas as immundicias do peccador, e da mulher menstruada.

2 E n'aquelle dia, diz o Senhor dos exercitos, acontecerá isto: Eu abolirei da terra os nomes dos idolos, e d'elles não haverá mais memoria: e exterminarei da terra os falsos prophetas, e o espirito immundo.

3 Tambem acontecerá, que se algum intentar ainda inculcar-se por propheta, seu pai, e sua mãe, que os gerarão lhe dirão: Tu não viverás: pois que disseste mentira em nome do Senhor: e seu pai mesmo, e sua mãe, que o gerarão, o traspassarão com hum ferro, quando se tiver mettido a prophetizar.

4 E acontecerá isto: n'aquelle dia serão confundidos os prophetas, cada hum pela sua visão quando prophetizar: nem elles se cobrirão de manto de penitencia, para mentirem:

5 Mas cada hum d'elles dirá: Eu não sou propheta, eu sou hum homem que lavra a terra: emprêgo em que me occupo des da minha mocidade, a exemplo de Adam.

6 Então se lhe fará esta pergunta: Que chagas são essas no meio das tuas mãos? E elle responderá: Com estas fui eu ferido em casa d'aquelles, que me amavão.

7 O' lança, levanta-te contra o meu pastor, e contra o homem que sempre anda addicto a mim, diz o Senhor dos exercitos: fere ao pastor, o desarranjar-se-hão as ovelhas: e eu voltarei a minha mão para os pequeninos.

8 E estarão em toda a terra, diz o Senhor: duas partes n'ella serão dispersas, e perecerão: e a terccira parte ficará n'ella.